

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 109 | Janeiro de 2011

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadores

Adriana Estela Sanjuan Montebello
Thaís Hortense de Carvalho

Apoio Técnico

Bárbara Simioni Furtado
Fernando Flores Tavares
Gabriela Silva de Oliveira
Gustavo José Silva Moreira
Jessica Suarez Campoli
Juliana Gracia Kaneda
Ricardo de Oliveira Antunes Júnior

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3422-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3422-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: florestalcepea@esalq.usp.br

Produtos florestais iniciam 2011 com aumento de preços no Estado de São Paulo

No primeiro mês de 2011, o mercado de produtos florestais in natura e semiprocessados no Estado de São Paulo foi caracterizado por um cenário de aumento em seus preços. Enquanto que no Estado do Pará, o cenário foi de poucos aumentos pontuais nos preços das pranchas de essências nativas.

Os mercados domésticos de celulose e papel permanecerão praticamente estáveis no mês de fevereiro, apenas com sutil redução do preço lista da celulose.

Em relação aos preços internacionais de celulose e de papeis, janeiro caracterizou-se por certa constância nos preços da celulose e por valorização nos preços dos papeis.

Espécie



Acacia mangium (Acácia): Espécie exótica oriunda da Austrália, de Papua Nova-Guiné e do oeste da Indonésia. Apresenta significativa capacidade de adaptação às condições edafoclimáticas brasileiras.

Espécie de grande porte, que possui rapidez de crescimento podendo atingir até 30 metros de altura. Além de ser importante do ponto de vista social e industrial para atividades de reflorestamento, destacando-se em programas de recuperação de áreas degradadas. Suas produções são direcionadas para a polpa de celulose, madeira para movelaria e construção, controle de erosão, combustível, quebra de vento e sombreamento. **Fonte:** IPEF.

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

O mês de janeiro apresentou predominância de aumento dos preços dos produtos in natura e semi-processados nas regiões do Estado de São Paulo (Gráficos 1 ao 5).

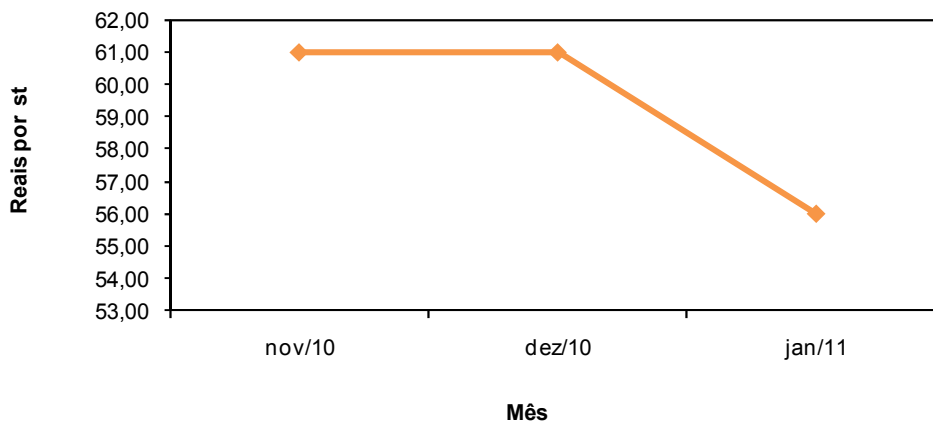
Na região de Itapeva, o preço médio do estéreo da árvore em pé de pinus decresceu 8,20% e do eucalipto aumentou 4,82%. Já o preço médio do estéreo da tora em pé para processamento em serraria de pinus elevou-se em 8,24%. Para o metro cúbico da prancha de eucalipto, a alta foi de 6,49% e para o da prancha de pinus foi de 7,26%.

Na região de Bauru, apenas o metro cúbico da prancha de eucalipto sofreu oscilação, aumentando 16,44% em relação ao mês de dezembro.

Na região de Campinas, as essências que sofreram desvalorização em seus preços médios foram: eucalipto tipo viga (1,78%), prancha de eucalipto (1,65%) e o sarrafo de pinus (3,78%). Somente o preço médio da prancha de pinus apresentou acréscimo de 0,74%.

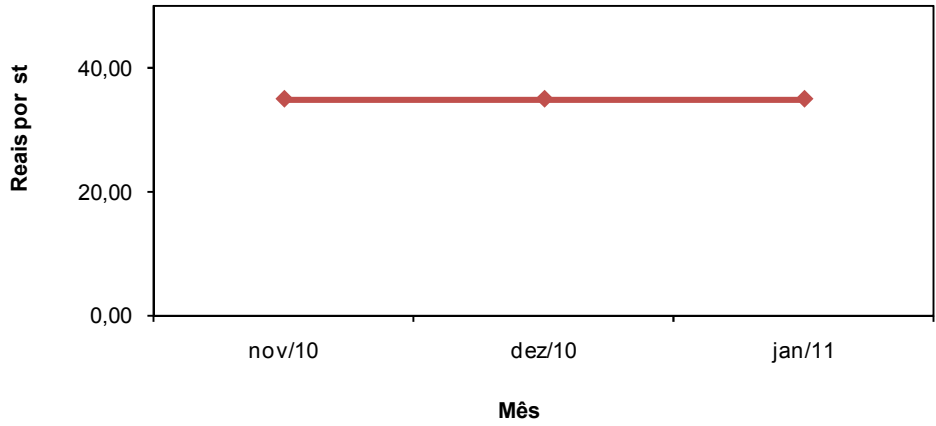
Na região de Marília, observou-se aumento no preço médio dos seguintes produtos: eucalipto tipo viga (7,54%), prancha de eucalipto (12,19%), sarrafo de pinus (3,76%) e prancha de pinus (2,81%).

Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé de Pinus na região de Itapeva



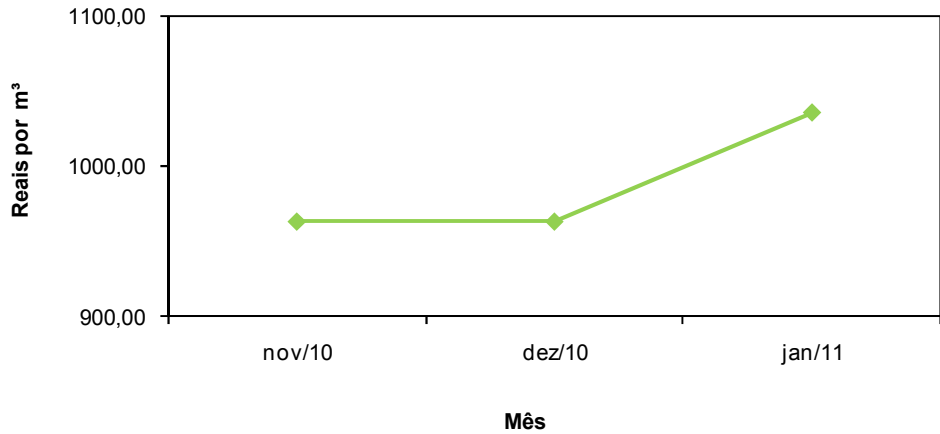
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do st da celulose em pé de Eucalipto na região de Sorocaba



Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do Eucalipto tipo viga (m³) na região de Marília



Fonte: CEPEA

O mercado de madeiras nativas em São Paulo no mês de janeiro sofreu flutuações em seus preços médios em comparação ao mês de dezembro.

Na região de Bauru, as seguintes pranchas que sofreram valorização: Ipê (1,81%), Jatobá (0,94%) e Peroba (0,76%).

Para a região de Sorocaba, a única alteração foi no preço médio da prancha de Peroba que aumentou 2,13%.

Na região de Campinas, apresentaram alta as essências de Ipê (1,53%), Jatobá (1,05%) e Cumaru (2,04%).

Já na região de Marília, o preço médio da prancha de Peroba sofreu aumento de 4,76% e o de Angelim Pedra, 3,17%. Apenas a prancha de Cumaru apresentou queda de 14,50% nessa mesma região.

Gráfico 4 - Preço da prancha de Peroba (m³) na região de Marília

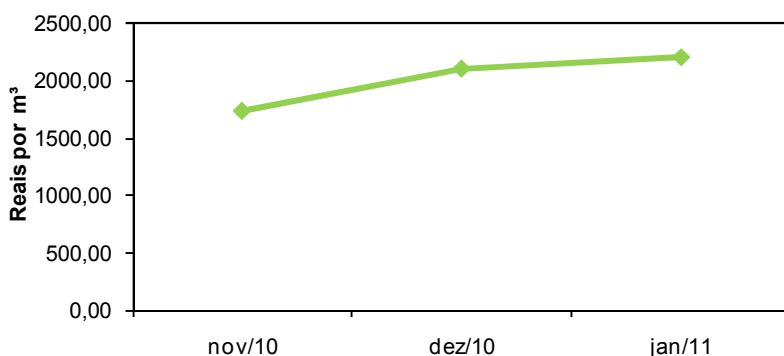
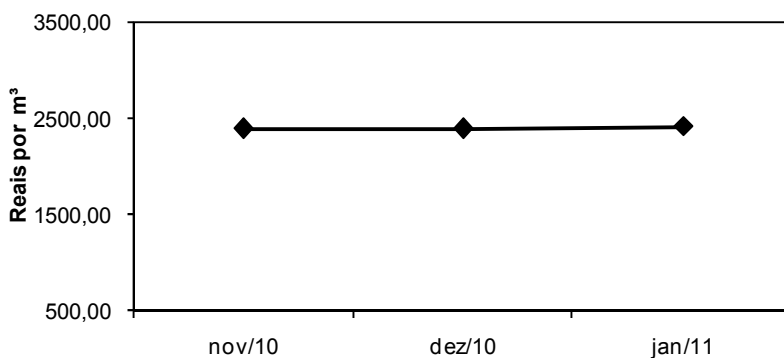


Gráfico 5 - Preço da prancha de Jatobá (m³) região de Campinas



Mês

Fonte: CEPEA

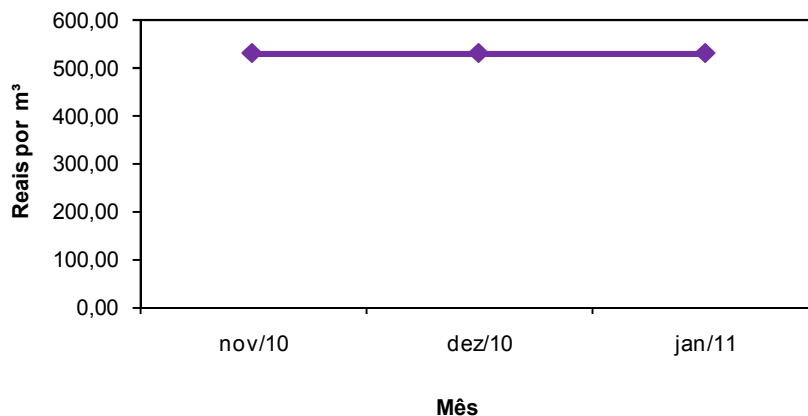
Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

O mercado de produtos florestais do Estado do Pará iniciou o ano de 2011 apresentando sensíveis alterações de preços em comparação ao último mês de 2010 (Gráficos 6 e 7).

Referente aos preços médios das pranchas, as essências nativas que sofreram valorização foram apenas o Ipê (1,90%) e o Jatobá (0,63%).

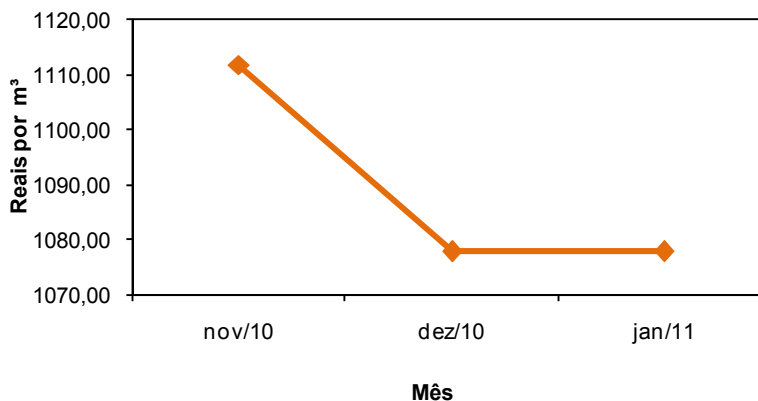
Em relação às toras, seus preços se mantiveram estáveis no mês de janeiro.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da tora de Maçaranduba no Pará



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Maçaranduba no Pará



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

Para o mês de fevereiro, tanto o mercado doméstico de celulose quanto o mercado doméstico de papeis apresentarão quadro de estabilidade de seus preços (Tabela 1).

O preço lista médio, em dólares, da tonelada de celulose de fibra curta seca em São Paulo sofrerá sutil desvalorização de 0,08% no mês de fevereiro, sendo cotado a US\$ 866,60.

Em relação aos papeis, o preço médio do papel offset permanecerá cotado a R\$ 3.222,73 a tonelada e o papel cut size a R\$ 3.803,94 a tonelada.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo – janeiro e fevereiro de 2011

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
jan/11	Mínimo	850,00	3.182,47	3.295,98
	Médio	866,67	3.222,73	3.803,94
	Máximo	900,00	3.262,99	4.311,90
fev/11	Mínimo	849,00	3.182,47	3.295,98
	Médio	866,00	3.222,73	3.803,94
	Máximo	900,00	3.262,99	4.311,90

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

As exportações brasileiras de madeira, celulose e papel durante o mês de janeiro totalizaram US\$ 709,84 milhões, apresentando alta de 0,40% em relação ao mês de dezembro, o qual acumulou US\$ 706,97 milhões.

O montante exportado de celulose e papel, por sua vez, foi de US\$ 571,09 milhões em janeiro, demonstrando acréscimo de 1,21% em comparação ao mês de dezembro (US\$ 564,26 milhões).

Já o valor das exportações brasileiras de madeira totalizaram US\$ 138,74 milhões em janeiro, representando redução de 2,77% em referência aos US\$ 142,70 milhões exportados em dezembro.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados de outubro a dezembro de 2010

Item	Produtos	Mês		
		out/10	nov/10	dez/10
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	415,55	402,61	471,54
	Papel	162,60	169,45	182,10
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	32,56	34,36	36,15
	Madeiras laminadas	2,55	1,83	3,64
	Madeiras serradas	34,54	40,53	35,61
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	17,38	14,68	17,92
	Painéis de fibras de madeiras	6,5	5,23	8,73
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	71,66	60,26	67,82
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	554,88	567,66	570,21
	Papel	1028,17	1018,1	1025,84
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	676,37	675,45	689,36
	Madeiras laminadas	1376,28	1298,37	1665,66
	Madeiras serradas	588,83	638,25	641,36
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1719,91	1747,05	1729,50
	Painéis de fibras de madeiras	490,64	501,15	476,20
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	299,46	575,7	713,25
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	748,9	709,25	826,96
	Papel	158,14	166,44	177,51
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	48,13	50,87	56,79
	Madeiras laminadas	0,85189	1,41	2,18
	Madeiras serradas	58,66	63,51	55,52
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	10,1	8,41	10,36
	Painéis de fibras de madeiras	13,26	10,44	18,33
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	239,3	104,68	95,09

Fonte: ECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

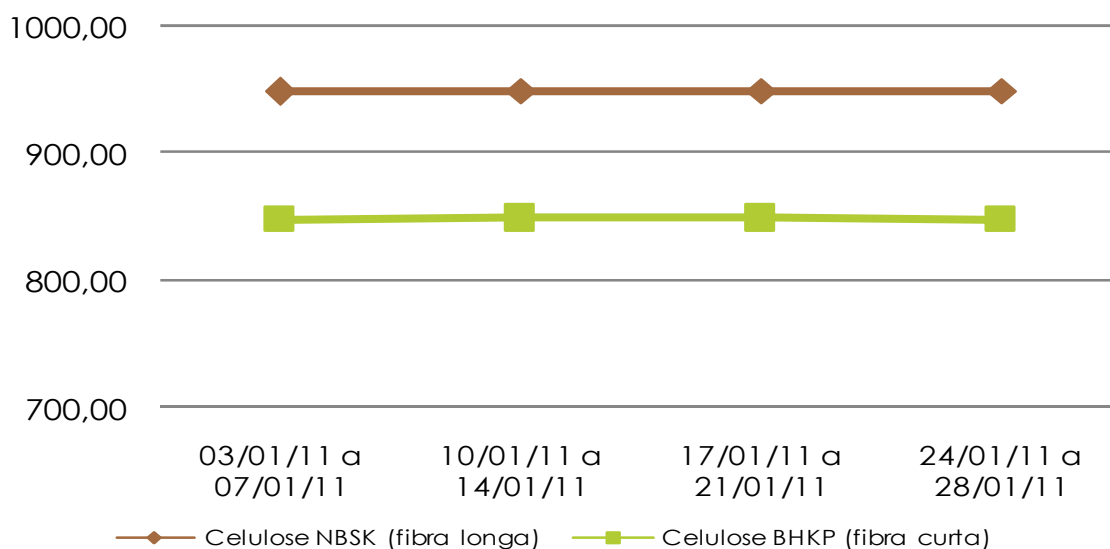
Preços Internacionais de Celulose e Papel

O mercado europeu de celulose apresentou pequena alteração em seus preços. Já o mercado de papel se caracterizou por um cenário de forte valorização (Gráficos 1 e 2).

A tonelada da celulose de fibra longa (NBSK) teve alta de 0,13% fechando o mês a US\$ 949,39. A tonelada da celulose de fibra curta (BHKP) permaneceu estável, encerrando o mês a US\$ 848,73.

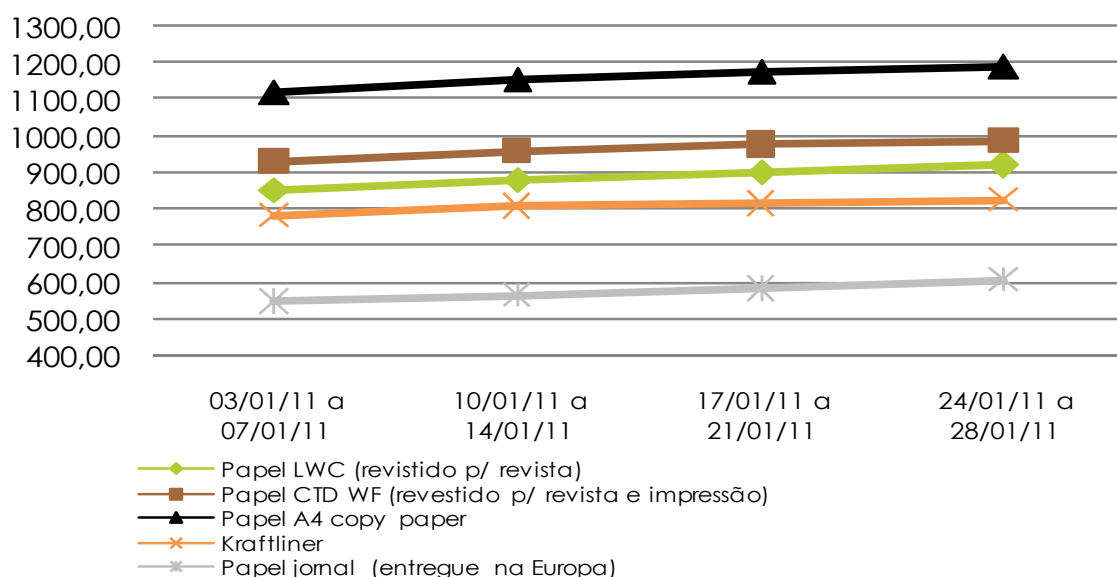
Quanto aos preços dos papeis, o papel LWC apresentou valorização de 7,67%, iniciando o mês de janeiro a US\$ 854,47 e finalizando cotado a US\$ 919,93 a tonelada. O papel CTD WF, por sua vez, teve acréscimo de 6,16%, finalizando o mês a US\$ 986,52 a tonelada. A tonelada do papel A4, acumulou aumento de 6,30%, cotada no final do mês a US\$ 1.190,32. Apresentando o mesmo comportamento de alta, a tonelada do papel jornal se elevou em 10,79%, iniciando janeiro a US\$ 546,50 e fechando o mês a US\$ 605,46. E o papel que apresentou a menor valorização, foi o kraftliner (5,22%), iniciando o mês a US\$ 784,55 e finalizando a US\$ 825,53.

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: CEPEA

Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: CEPEA

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Ascensão de exportações de papel e celulose marca 2010

Segundo levantamento elaborado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o ano passado foi encerrado com expansão expressiva das exportações em relação a 2009.

A Fibria, maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo, fechou o ano com vendas de S\$ 1,579 bilhão em 2010. Trata-se de um valor 285,36% superior referente ao de 2009.

Merecem destaque também, a Cenibra, a qual apresenta vendas de US\$ 710,7 milhões, representando alta de 79,82% sobre 2009; a Fibria - MS Celulose Sul Mato-Grossense, totalizando US\$ 466,9 milhões (+87,39%); a Suzano Papel e Celulose que exportou US\$ 1,248 bilhão em 2010 (alta de 35,45%); a Klabin, com US\$ 395,5 milhões (+25,50%); a IP, com vendas de US\$ 492,3 milhões (+25,28%) e a Veracel, com US\$ 441,3 milhões (+3,01%).

Fonte: Painel Florestal (20/01/11).

Notícias

Política Florestal

Preservação da floresta Amazônica será remunerada

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei que estabeleceu a implantação do mecanismo da Redução Certificada de Emissões do Desmatamento e da Degradação (Redd).

O Redd estrutura as condições para que a preservação da floresta nativa da Amazônia e demais biomas do país seja remunerada, inclusive desenvolvendo benefícios para as populações tradicionais como índios, ribeirinhos e quilombolas. O Partido Liberal (PL) planeja a fundação de uma Comissão Nacional de Redd que definirá os critérios para habilitação dos projetos e recebimentos dos recursos. As fontes de financiamento do Redd serão o Grupo de Países Doadores, Fundo Amazônia, Fundo Nacional Sobre Mudança do Clima, Orçamento da União, recursos provenientes da comercialização de créditos de carbono e doações de entidades nacionais e internacionais, entre outros.

Fonte: Painel Florestal (29/01/2011).

As tabelas com preços mínimo, médio e máximo dos tipos de madeiras e por regiões estão disponíveis na versão do Informativo CEPEA – Setor Florestal para Assinantes